PRIMAV CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO S/A

CNPJ nº: 81.110.124/0001-21

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas da Companhia, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, referente aos exercícios sociais findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010. Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos adicionais.

A Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL - Levantado em 31 de Dezembro - (valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2011	2010
ATIVO			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	04	10.731	50.906
Contas a receber	05	981	10.325
Tributos e contribuições a recuperar	-	2.509	5.585
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	10	-	4.110
Outros ativos	-	20	3
		14.241	**70.929**
Não circulante			
Títulos e valores mobiliários	06	66.508	65.494
Créditos com pessoas ligadas	10	886	13.745
Depósito para recursos	-	6	11
Investimentos	07	1.299.834	1.258.500
Propriedades para investimento	-	-	1.741
Imobilizado	-	-	10
		1.367.234	**1.339.501**
Total do Ativo		**1.381.475**	**1.410.430**

	Nota	2011	2010
PASSIVO			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	08	7.367	8.292
Obrigações fiscais, sociais e trabalhistas	09	1.834	3.541
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	10	46.780	15.002
Outros passivos	-	-	4
		55.981	**26.839**
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	08	9.208	16.584
Obrigações fiscais, sociais e trabalhistas	09	-	3.733
Débitos com pessoas ligadas	10	16.631	-
		25.839	**20.317**
Patrimônio líquido			
Capital social	11	1.200.179	1.200.179
Reservas de lucros	11	101.990	95.514
Dividendos propostos	11	214.981	285.931
Ajustes de avaliação patrimonial	11	(217.495)	(218.350)
		1.299.655	**1.363.274**
Total do Passivo		**1.381.475**	**1.410.430**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios Findos em 31 de Dezembro - (valores expressos em milhares reais)

Mutações	Capital Social	Reservas de Lucros	Dividendos Propostos	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	**1.200.179**	**78.990**	**106.477**	**(621.758)**	**-**	**763.888**
Realização de reserva - Dividendos pagos	-	-	(106.477)	-	-	(106.477)
Realização de reserva	-	(19.806)	-	-	19.806	-
Ajustes de avaliação patrimonial:						
. Reversão - Contas a receber	-	-	-	331.012	-	331.012
. Reversão - Contas a receber - Controladas	-	-	-	56.280	-	56.280
. Constituição - Imobilizado - Controladas	-	-	-	18.638	-	18.638
. Realização - Depreciação do imobilizado - Controladas	-	-	-	(2.522)	3.821	1.299
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	760.618	760.618
Destinações propostas:						
. Reserva legal	-	36.330	-	-	(36.330)	-
. Dividendos intercalares	-	-	-	-	(345.633)	(345.633)
. Dividendos propostos	-	-	-	-	(58.701)	(58.701)
. Dividendos adicionais	-	-	285.931	-	(285.931)	-
. Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(57.650)	(57.650)
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	**1.200.179**	**95.514**	**285.931**	**(218.350)**	**-**	**1.363.274**
Realização de reserva - Dividendos pagos	-	-	(211.289)	-	-	(211.289)
Realização de reserva	-	(3.373)	-	-	3.373	-
Ajustes de avaliação patrimonial:						
. Reversão - Contas a receber	-	-	-	446	-	446
. Reflexo de ajustes - Imobilizado e Investimentos - Controladas	-	-	-	3.054	-	3.054
. Reflexo de realização - Imobilizado - Controladas	-	-	-	(2.645)	4.008	1.363
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	189.587	189.587
Destinações propostas:						
. Reserva legal	-	9.849	-	-	(9.849)	-
. Dividendos propostos	-	-	-	-	(46.780)	(46.780)
. Dividendos adicionais	-	-	140.339	-	(140.339)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	**1.200.179**	**101.990**	**214.981**	**(217.495)**	**-**	**1.299.655**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Exercícios Findos em 31 de Dezembro - (valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2011	2010
Receita líquida das atividades operacionais	12	186.869	652.952
Custo das atividades operacionais	13	-	(511)
Lucro bruto		**186.869**	**652.441**
Receitas (despesas) operacionais:			
Despesas gerais e administrativas	13	(2.462)	(13.118)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	14	865	34.181
		(1.597)	**21.063**
Lucro antes dos efeitos financeiros		**185.272**	**673.504**
Receitas financeiras	15	10.589	121.828
Despesas financeiras	15	(3.033)	(30.376)
Lucro antes da tributação do imposto de renda e da contribuição social		**192.828**	**764.956**
Imposto de renda e contribuição social	16	(3.241)	(4.338)
Lucro líquido do exercício		**189.587**	**760.618**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Método Indireto - Exercícios Findos em 31 de Dezembro - (valores expressos em milhares de reais)

	2011	2010
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:	**8.780**	**(19.549)**
Lucro líquido do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	**192.828**	**764.956**
Ajustes por:	**(189.389)**	**(780.382)**
. Juros e variações monetárias	(4.270)	(87.439)
. Resultado apurado na alienação de créditos	1.740	112.814
. Resultado de equivalência patrimonial	(186.869)	(652.889)
. Depreciações e amortizações	10	2.292
. Resultado na baixa de investimentos e imobilizados	-	(155.160)
RESULTADO AJUSTADO DO PERÍODO:	**3.439**	**(15.426)**
Aumento (redução) nos passivos:	**(5.985)**	**(1.261)**
. Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.241)	(4.278)
. Obrigações fiscais, sociais e trabalhistas	(2.740)	3.013
. Outros passivos	(4)	4
Redução (aumento) nos ativos:	**11.326**	**(2.862)**
. Caixa e equivalentes de caixa advindos de incorporação	-	3
. Contas a receber	8.050	(96)
. Títulos e valores mobiliários	-	(1.500)
. Tributos e contribuições a recuperar	3.288	(302)
. Depósitos para recursos	5	-
. Outros ativos	(17)	(967)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:	**155.803**	**382.005**
. Aplicações em investimentos permanentes	-	(1.746)
. Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	154.062	173.814
. Venda de investimentos	1.741	209.937
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:	**(204.758)**	**(311.708)**
. Empréstimos e financiamentos obtidos	-	7.997
. Pagamento de empréstimos e financiamentos	(11.156)	(62.895)
. Pagamento de obrigações fiscais, sociais e trabalhistas parceladas	(2.753)	(1)
. Operações de mútuo com empresas ligadas	(75.847)	57.181
. Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(115.002)	(313.990)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**(40.175)**	**50.748**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	**50.906**	**158**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	**10.731**	**50.906**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 - (valores expressos em milhares de reais)

NOTA - 1 Contexto operacional: A Companhia tem por atividade preponderante a participação em outras sociedades atuando como holding em exploração de concessões de serviços públicos. **NOTA - 2 Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis individuais da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Legislação Societária Brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Esses pronunciamentos visam à convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade às Normas Internacionais de Contabilidade. As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia, e foram preparadas com base no custo histórico. A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC requer que a Administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Por definição, os resultados reais podem divergir das respectivas estimativas. Estimativas e premissas com relação ao futuro são revistas de maneira sistemática pela Companhia e são baseadas na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Companhia, cuja autorização para sua conclusão ocorreu em 16 de março de 2012. **NOTA 3 - Principais práticas contábeis:** As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia nessas demonstrações contábeis estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados. **a) Moeda estrangeira:** Transações em moeda estrangeira, se existentes, são convertidas para a moeda funcional pelas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos ou perdas cambiais oriundos da conversão de moeda estrangeira são reconhecidos no resultado. **b) Instrumentos financeiros: b1) Ativos financeiros não derivativos:** A Companhia reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. A Companhia possui aplicações financeiras e recebíveis como ativos financeiros não derivativos. Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem contas a receber de clientes e outros créditos. **b2) Passivos financeiros não derivativos:** A Companhia reconhece passivos financeiros inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. **c) Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Para que um investimento financeiro seja qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data da aquisição. **d) Contas a receber:** As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos, se for o caso, a provisão para créditos de liquidação duvidosa. Uma provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber. **e) Investimentos:** Os investimentos em controladas e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa, são avaliados por equivalência patrimonial. **f) Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos de transação) e subsequencialmente demonstrados pelo custo amortizado. As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo ou financiamento de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. **g) Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; quando é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e quando o valor possa ser estimado com segurança. Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes dos impostos que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. **h) Demais ativos, passivos circulantes e não circulantes:** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro. Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário. **i) Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis a emissão de ações, se ocorridos, são demonstradas em conta redutora do capital, líquido de quaisquer efeitos tributários. **j) Reconhecimento de receitas:** As receitas decorrentes da principal atividade da Companhia têm estado restritas àquelas resultantes da avaliação de investimentos pelo método da equivalência patrimonial. Nesse método, a participação proporcional da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas investidas são reconhecidas no resultado operacional. A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva. As demais receitas são sempre reconhecidas pelo regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto à sua realização. **k) Partes relacionadas:** Operações de mútuo financeiro com empresas ou pessoas ligadas são registradas pelos seus valores originais acrescidos de rendimentos às taxas contratuais até a data do balanço. **l) Ativos e passivos contingentes:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados da seguinte forma: Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Companhia possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Passivos contingentes são reconhecidos contabilmente levando-se em conta a opinião da assessoria jurídica, a natureza das demandas, a similaridade com outros processos, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração da Companhia, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída futura de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são divulgados em notas explicativas e os passivos contingentes classificados como perdas remotas não requerem provisão e nem divulgação nas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. **m) Segregação entre circulante e não circulante:** As operações ativas e passivas com vencimentos inferiores a 360 dias estão registradas no circulante e as com prazos superiores no não circulante. **n) Demonstrações dos fluxos de caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.

NOTA 04 - Caixa e equivalentes de caixa	2011	2010
Caixa	-	81
Bancos conta-movimento	1	86
Certificados de depósito bancário	10.730	12.048
Debêntures	-	38.691
	10.731	**50.906**

Nas aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários e debêntures, estão registradas as aplicações que considerando o valor, o prazo e a época da aplicação podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Companhia.

NOTA 05 - Contas a receber		2011	2010
Faturas e títulos a receber	(a)	3.700	12.767
Serviços executados a faturar	(a)	-	23
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(a)	(3.700)	(3.700)
Créditos de precatórios a receber	(b)	981	1.681
Ajustes de avaliação patrimonial	(b)	-	(446)
		981	**10.325**

a) Faturas e títulos a receber e serviços executados a faturar: Representam valores a receber provenientes de faturas emitidas e de medições de serviços realizados ainda não faturados. Os valores a receber são reconhecidos incluindo os valores dos respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e excluídos dos valores considerados pela Administração como de liquidação duvidosa. Incluem, em 31 de dezembro de 2010, R$ 8.768 mil correspondentes a valor a receber relacionado com operação de venda ocorrida em 2001, de ações de empresa investida que, segundo Termo de Estabelecimento de Metas firmado na ocasião, em havendo o cumprimento de determinadas metas por parte da empresa objeto da venda, a vendedora Primav Construções e Comércio S/A faria jus ao recebimento de valor adicional àquele determinado quando da venda das ações. **b) Créditos de precatórios a receber e ajustes de avaliação patrimonial:** O saldo em 31 de dezembro de 2011 corresponde integralmente à aquisição, de empresa ligada, de precatórios requisitórios com origem em ações ordinárias de natureza alimentícia expedidos pelo Estado de Minas Gerais. Tendo em vista que tais precatórios foram adquiridos pelo valor equivalente a 31,5% do seu valor de face, o registro contábil foi mantido pelo custo de aquisição. O saldo em 31 de dezembro de 2010 inclui, além dos precatórios mencionados no parágrafo anterior, R$ 700 mil que estavam representados por cessões parciais de créditos que a sociedade controladora (CR Almeida S/A - Engenharia e Construções) possui por força de sentenças transitadas em julgado proferidas em ações ordinárias de autos perante a 4ª Vara da Fazenda Pública, Falências e Concordatas da Comarca de Curitiba, onde o Estado do Paraná foi condenado. Durante o exercício social de 2011, referido saldo, acrescido de R$ 2.200 mil de novas cessões recebidas, foram alienadas para terceiros. A movimentação ocorrida nos créditos a receber, bem como os correspondentes efeitos nas contas de ajustes de avaliação patrimonial, foi a seguinte:

	Precatórios a Receber		Ajustes de Aval. Patrimonial	
	2011	2010	2011	2010
Saldos no início do exercício	**1.681**	**520.015**	**(446)**	**(331.458)**
Alienação de créditos para terceiros	(2.900)	(2.000)	1.848	1.275
Cessões recebidas - Empresas ligadas	2.200	1.712	(1.402)	(466)
Cessões efetuadas - Empresas ligadas	-	(342.922)	-	218.579
Baixa por integralização em fundo de investimento	-	(175.124)	-	111.624
Saldos no final do exercício	**981**	**1.681**	**-**	**(446)**

NOTA 6 - Títulos e valores mobiliários: Durante o exercício de 2010 a Companhia aportou parte dos precatórios de sua propriedade, recebidos por cessão de sua controladora, em um fundo de investimentos denominado "Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não-Padronizados Precatórios Selecionados III" que tem por objeto a captação de recursos para aquisição de Direitos Creditórios oriundos de precatórios de titularidade do cedente. Sobre o valor aportado, no montante de R$ 175.124 mil, foi aplicado um deságio equivalente a 63,74%, representado pelas condições atuais de negociação de mercado, resultando em um aporte líquido de R$ 63.500 mil. Além disso, foi aportado também R$ 1.500 mil em moeda corrente. O Fundo, conforme registro e divulgações na Comissão de Valores Mobiliários, apresenta, em 31 de dezembro, as seguintes características e posição:

Nome Fundo:	FIDC-NP PRECATÓRIOS SELECIONADOS III
CNPJ Fundo:	11.641.910/0001-70
Administrador:	BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S/A DTVM
CNPJ Administrador:	59.281.253/0001-23
Situação do Fundo:	Em funcionamento normal.

	2011	2010
I -Saldo das Aplicações		
. Direitos creditórios (DC) - R$ 000	65.312	64.112
. Outros títulos, valores mobiliários e ativos financeiros de renda fixa, exceto cotas do Fundo de Desenvolvimento Social (FDS) - R$ 000	1.344	1.410
II -Patrimônio líquido		
. Valor do patrimônio líquido - R$ 000	66.508	65.494
. Valor do patrimônio líquido médio - R$ 000	65.923	65.258
III -Rentabilidade apurada no período		
. Conforme art. 47 da Instrução CVM nº 356	0,15%	0,10%
IV -Informações de Cotas		
. Descrição	Senior	Senior
. Quantidade	1	1
. Valor da Cota - R$	1.023.205,25	1.007.605,68
. Descrição	Subordinada	Subordinada
. Quantidade	63	63
. Valor da Cota - R$	1.023.205,25	1.007.605,68
V -Comportamento da carteira de direitos creditórios		
. Total dos direitos creditórios (DC) - R$ 000	65.312	64.112
. Comentários sobre o desempenho realizado	Dentro da expectativa	Dentro da expectativa
VI -Posições mantidas em mercados de derivativos	-	-
VII -Número de cotistas.		
. Com cotas seniores	1	1
. Com cotas subordinadas	1	1
VIII -Tipo de Condomínio	Fechado	Fechado

Continua na próxima página

PRIMAV CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO S/A

CNPJ nº: 81.110.124/0001-21

NOTA 7- Investimentos: As participações permanentes avaliadas por equivalência patrimonial estão assim representadas:

	CR Obras (a)	Eco Rodovias (b)	Santhel (c)	SCP	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	**-**	**410.079**	**342.654**	**14.460**	**767.193**
Aportes / Aquisição de participação societária	40.554	(40.554)	4	2.531	2.535
Amortização de ágio apurado na aquisição de participação	(2.275)	-	-	-	(2.275)
Devolução de adiantamentos para futuro aumento de capital	-	-	(163.146)	-	(163.146)
Custos incorridos para alienação de ações	-	5.885	-	-	5.885
Ajuste de avaliação patrimonial	(88.231)	-	-	-	(88.231)
Resultado de equivalência patrimonial	19.802	616.152	24.442	(7.507)	652.889
Dividendos / Resultados propostos	(2.621)	(129.581)	(25.372)	(781)	(158.355)
Incorporação de sociedade	481.228	-	(178.582)	-	302.646
Baixa por alienação	-	(60.641)	-	-	(60.641)
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	**448.457**	**801.340**	**-**	**8.703**	**1.258.500**
Ajuste de avaliação patrimonial	4.417	-	-	-	4.417
Resultado de equivalência patrimonial	17.155	172.368	-	(2.654)	186.869
Dividendos distribuídos	(21.458)	(126.994)	-	(1.500)	(149.952)
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	**448.571**	**846.714**	**-**	**4.549**	**1.299.834**

a) A participação societária na CR Almeida S/A - Engenharia de Obras decorre inicialmente de aporte de capital efetuado em 09 de fevereiro de 2010 naquela sociedade pelo montante de R$ 40.554 mil, equivalente a 6,150666%. Tal capitalização gerou um ágio no montante de R$ 2.275 mil que, por ausência de fundamentação econômica foi integralmente amortizado no mesmo ato da capitalização. Em 01 de novembro de 2010, como parte do processo de reestruturação societária pelo qual passou o Grupo do qual a Companhia é parte integrante, em função da incorporação mencionada em "c" a seguir, a Companhia recebeu mais 93,845721% de participação naquela sociedade, passando a ser detentora de 99,996387%. Ao final dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a controlada apresentou lucros de R$ 17.155 mil e R$ 42.268 mil, respectivamente. A situação patrimonial é apresentada a seguir:

	2011	2010
Capital social	659.351	659.351
Reservas de lucros	6.740	7.035
Ajustes de avaliação patrimonial	(217.503)	(217.912)
	448.588	**448.474**

b) A participação societária na EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. equivalente a 44,988690% (64,999990% em 31 de dezembro de 2009) teve as seguintes modificações relacionadas a participação: Em 09 de fevereiro de 2010, o valor equivalente a R$ 40.554 mil representativo de 6,428125% (30.000.000 de ações ordinárias) daquela Companhia foi integralizado como aumento de capital na CR Almeida S/A - Engenharia de Obras. Em 06 de abril de 2010, nos termos da oferta pública de ações realizada pela EcoRodovias, tomando por base as condições favoráveis de mercado, a Companhia alienou em oferta secundária parte das ações possuídas (4,714601% - 22.003.000 ações ordinárias) pelo valor unitário de R$ 9,50, totalizando R$ 209.029 mil. Os custos inerentes a oferta secundária no montante de R$ 5.885 mil, já descontados quando do crédito bancário efetuado pela instituição coordenadora decorrente da alienação, foram computados como acréscimo do investimento e levados ao resultado como custo incorrido na alienação do investimento. Na mesma data, por conta da integralização de capital por parte de outros acionistas em oferta primária por valor superior ao valor patrimonial, a participação naquela sociedade foi diluída em 8,868574%. Ao final dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a controlada apresentou lucros de R$ 383.017 mil e R$ 590.295 mil, respectivamente. A situação patrimonial é apresentada a seguir:

	2011	2010
Capital social	1.320.549	1.320.549
Reservas de Capital	31.224	31.149
Reservas de lucros	530.287	429.505
	1.882.060	**1.781.203**

c) A participação societária na Agropastoril Santhel Ltda. equivalente a 99,998424% (235.010.695 quotas) daquela sociedade foi, durante o exercício de 2010, dentro do processo de reestruturação societária pelo qual passou o Grupo do qual a Companhia é parte integrante, acrescida da aquisição das 3.705 quotas de minoritários pelo valor de R$ 4 mil. Em 01 de novembro de 2010, a Companhia realizou a incorporação do investimento com base em Instrumento de Justificação e Protocolo de Incorporação. O processo de incorporação, efetuado com suporte em Laudo de Avaliação de Elementos Patrimoniais emitido por peritos independentes, produziu os seguintes reflexos nas demonstrações contábeis da Companhia:

	Valores - R$
Saldo em investimentos em 31 de dezembro de 2009	**342.654**
Resultado de equivalência patrimonial apurado até 31 de outubro de 2010	24.442
Resultados distribuídos	(25.372)
Devolução de adiantamentos para futuro aumento de capital	(163.146)
Ajustes de avaliação patrimonial	164.450
Aquisição de quotas de minoritários	4
Saldo em investimentos em 31 de outubro de 2010	**343.032**
Evento de incorporação - Composição do acervo líquido incorporado:	
. Caixa e equivalentes de caixa	3
. Tributos e contribuições a recuperar	64
. Investimento em sociedade controlada	607.079
. Investimento em sociedade controlada - Ajustes de avaliação patrimonial	(125.850)
. Obrigações fiscais, sociais e trabalhistas	(11)
. Débitos com pessoas ligadas	(138.253)
Acervo líquido incorporado - Cancelamento de investimento na sociedade	**343.032**

NOTA 8 - Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Moeda	2011	2010	Encargos
Passivo Circulante				
. Capital de Giro - Bradesco S/A	Nacional	7.367	8.292	CDI + 0,23% a.m.
		7.367	**8.292**	
Passivo Não Circulante				
. Capital de Giro - Bradesco S/A	Nacional	9.208	16.584	CDI + 0,23% a.m.
		9.208	**16.584**	

Como garantia foram oferecidas notas promissórias e avais dos intervenientes garantidores solidários. As parcelas classificadas no passivo não circulante têm vencimento final em 2013. Durante o exercício social de 2010 a Companhia liquidou valores devidos ao Banco Santos S/A que estavam vinculados a operações de investimentos e eram entendidos pela Administração como operações de reciprocidade, uma vez que a Companhia possuía créditos de aplicações em debêntures de emissão de empresas vinculadas àquele Banco, sobre os quais vinha mantendo discussão judicial requerendo a compensação com os valores das dívidas. A liquidação, efetuada através de instrumento particular de transação, dação em pagamento e outras avenças firmado com a massa falida do Banco Santos S/A., foi efetuada mediante pagamento a vista no montante de R$ 51.054 mil e a dação em pagamento dos créditos existentes. Considerando a recuperação dos valores dos créditos que anteriormente estavam provisionados como perdas, bem como pela fruição de deságio para pagamento a vista, a operação resultou em um crédito ao resultado do exercício de 2010 no montante de R$ 107.547 mil, computado como receita financeira.

NOTA 9 - Obrigações fiscais, sociais e trabalhistas

	Passivo Circulante		Passivo não Circulante	
Sociais e Trabalhistas	**2011**	**2010**	**2011**	**2010**
. Salários e encargos	2	31	-	-
. Provisões para férias e encargos	6	35	-	-
	8	**66**	**-**	**-**
Fiscais				
. Débitos correntes	216	3.184	-	-
. Débitos parcelados (Lei 11.941)	1.610	291	-	3.733
	1.826	**3.475**	**-**	**3.733**
	1.834	**3.541**	**-**	**3.733**

NOTA 10 - Transações com partes relacionadas: As transações com partes relacionadas, no caso de mútuo financeiro, são formalizadas através de contratos, com prazo de vencimento indeterminado. As atualizações são feitas com base na taxa média de endividamento e realizadas em condições específicas determinadas pela Administração da Companhia. Portanto, a posição financeira e o resultado das transações refletem as condições estabelecidas nestas negociações. Se realizadas com terceiros, poderiam gerar resultados diferentes para a Companhia.

	2011	2010
Ativo circulante		
Contas a receber		
. Impregilo International Infrastructures	-	8.768
	-	8.768
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber		
. CR Almeida S/A - Engenharia de Obras	-	2.621
. EcoRodovias Infraestrutura e Logística S/A	-	1.489
	-	4.110
Ativo não circulante		
Créditos com pessoas ligadas		
. Cesar Beltrão de Almeida	-	1.312
. Denise Beltrão de Almeida Cassou	-	1.312
. Marcelo Beltrão de Almeida	-	1.312
. Espólio de Roberto Beltrão de Almeida	-	1.312
. Amanda Gracielle Veiga de Almeida	443	4.182
. Maria Fernanda Beltrão de Almeida	443	-
. Eduarda Guimarães de Almeida	-	4.315
	886	13.745
Investimentos - Aquisição de participações societárias		
. Participare - Administração e Participações Ltda.	-	3
. PIO XII - Participações Societárias e Administração de Bens Próprios S/A	-	1
	-	4
Passivo circulante		
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		
. CR Almeida S/A - Engenharia e Construções	46.780	15.002
	46.780	15.002
Passivo não circulante		
Débitos com pessoas ligadas		
. CR Almeida S/A - Engenharia de Obras	16.278	-
. Cesar Beltrão de Almeida	101	-
. Denise Beltrão de Almeida Cassou	101	-
. Marcelo Beltrão de Almeida	101	-
. Eduarda Guimarães de Almeida	25	-
. Roberta Guimarães de Almeida	25	-
	16.631	-
Resultado do exercício		
Receitas de prestação de serviços		
. IBQ - Indústrias Químicas S.A	-	46
. Sociedade em conta de participação - SCP Galvão-Primav	-	554
	-	600
Receitas financeiras - Encargos de operações de mútuo		
. CR Almeida S/A - Engenharia de Obras	11	143
. IBQ - Indústrias Químicas S.A	-	3.897
. Amanda Gracielle Veiga de Almeida	166	22
. Eduarda Guimarães de Almeida	165	24
. CR Almeida S/A - Engenharia e Construções	5.610	5.539
	5.952	9.625
Despesas financeiras - Encargos de operações de mútuo		
. CR Almeida S/A - Engenharia de Obras	73	16.322
. CR Almeida S/A - Engenharia e Construções	53	-
	126	16.322

NOTA 11 - Patrimônio líquido: a) Capital social - O capital social subscrito e integralizado está representado por 1.200.179.131 ações ordinárias, sem valor nominal, assim distribuídas:

	Ações	%
CR Almeida S/A - Engenharia e Construções	1.200.178.639	99,999959
Participare - Administração e Participações Ltda.	339	0,000028
PIO XII - Participações Societárias e Administração de Bens Próprios S/A.	153	0,000013
	1.200.179.131	**100,000000**

b) Reservas de lucros: b.1) Reserva legal - R$ 71.792 mil (R$ 61.944 mil em 31 de dezembro de 2010), é constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do que estabelece a Lei das Sociedades por Ações, considerando ainda as limitações previstas no Art. 193 daquela Lei. **b.2) Reserva de lucros a realizar** - R$ 30.197 mil (R$ 33.570 mil em 31 de dezembro de 2010) é constituída pela parcela não realizada de ágio registrado na controlada indireta Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. originada pelo registro, em exercícios anteriores, de reserva de reavaliação anteriormente existente na controlada indireta Concessionária Ecovias dos Imigrantes S/A e que, no exercício social de 2008, foi estornada. Os reflexos na sua controladora direta foram então computados como ágio decorrente da mais valia dos ativos imobilizados daquela empresa, não havendo reflexos no patrimônio líquido. Assim, como forma de refletir com adequação o estorno de reserva de reavaliação, o montante existente foi considerado como reserva de lucros a realizar, o qual vem sendo realizado na mesma proporção da amortização do ágio que lhe deu origem. **c) Dividendos e juros sobre o capital próprio: c.1)** De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, nos termos da legislação societária, os quais montaram em R$ 46.780 mil (R$ 58.701 mil em 31 de dezembro de 2010). Além disso, a Companhia destinou no exercício de 2011 R$ 140.339 mil (R$ 285.931 mil em 2010) a título de dividendos adicionais representativos da proposta da Administração que, segundo disposições contidas no ICPC 08, foram mantidos em reserva no patrimônio líquido para deliberação por parte dos acionistas. Durante o exercício a Companhia efetuou pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio no valor de R$ 226.291 mil dos quais R$ 15.002 mil eram relativos ao saldo de juros sobre o capital próprio a pagar existentes ao final do exercício anterior e, R$ 211.289 mil correspondentes a valores anteriormente mantidos em reserva de dividendos. No período findo em 31 de dezembro de 2010 foram pagos R$ 141.969 mil referentes ao lucro do exercício de 2009 e R$ 345.633 mil a título de dividendos intercalares. **c.2)** De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, durante os exercícios sociais de 2010 a Companhia calculou e conferiu aos seus acionistas, juros sobre o capital próprio no montante de R$ 57.650 mil. Esses juros foram contabilizados no resultado operacional, conforme requerido pela legislação fiscal, como despesas financeiras e estão demonstrados como distribuição de resultados sob o título de "juros sobre o capital próprio" na demonstração das mutações do patrimônio líquido, não sendo apresentados, entretanto, na demonstração do resultado, visando não produzir efeitos no lucro líquido do exercício, a não ser pelos impactos fiscais reconhecidos na rubrica "Imposto de Renda e Contribuição Social" cujo benefício foi de R$ 19.601 mil. **d) Ajustes de avaliação patrimonial:** Refere-se ao registro reflexo (por equivalência patrimonial) da controlada CR Almeida S/A - Engenharia de Obras referente a contrapartida do registro da mais valia de bens integrantes de propriedades para investimento e do ativo imobilizado apurados nos termos do ICPC 10 e, também de ajustes relativos ao cálculo do valor justo dos créditos de precatórios a receber, existentes naquela controlada. Em 31 de dezembro de 2010, contemplavam também ajustes a contas a receber próprias.

	2011	2010
	-	446
Calculados sobre contas a receber	232.720	232.720
Reflexo sobre contas a receber de controlada	(15.225)	(14.816)
Reflexo sobre a mais valia de ativos de controlada (ICPC 10)	**217.495**	**218.350**

NOTA 12 - Receita operacional líquida:

	2011	2010
Resultado de equivalência patrimonial	186.869	652.889
Receitas de prestação de serviços	-	600
Impostos incidentes sobre a receita	-	(537)
	186.869	**652.952**

NOTA 13 - Custos e despesas gerais e administrativas - Por natureza

	2011	2010
Pessoal e encargos	178	996
Serviços de terceiros	1.168	4.260
Doações e contribuições	-	154
Tributos	806	7.828
Depreciações	10	17
Viagens e estadias	167	154
Outros custos e despesas	133	220
	2.462	**13.629**
Classificados como:		
. Custo das atividades operacionais	-	511
. Despesas gerais e administrativas	2.462	13.118
	2.462	**13.629**

NOTA 14 - Outras receitas (ou despesas) operacionais líquidas

	2011	2010
Receita na alienação de investimentos	1.903	209.937
Custo de investimentos alienados	(1.741)	(60.641)
Valor residual de intangíveis baixados	-	(21)
Resultado na alienação de créditos	(1.740)	(112.814)
Reversão de benefícios por adesão ao parcelamento da Lei nº 11.941/09	2.421	-
Outros resultados	22	(2.280)
	865	**34.181**

NOTA 15 - Receitas e despesas financeiras

	2011	2010
Receitas financeiras:		
. Empresas ligadas	5.952	9.625
. Empréstimos e financiamentos	-	107.547
. Aplicações financeiras	4.425	4.507
. Outras	212	149
	10.589	**121.828**
Despesas financeiras:		
. Empréstimos e financiamentos	2.855	14.054
. Empresas ligadas	126	16.322
. Obrigações fiscais, sociais e trabalhistas	52	-
	3.033	**30.376**

NOTA 16 - Imposto de renda e contribuição social: Levando em consideração o anteriormente exposto, a provisão para imposto sobre a renda e para contribuição social sobre o lucro líquido consignadas na demonstração do resultado do exercício estão baseadas no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. Muito embora a Companhia possua prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social nos montantes de R$ 70.877 mil e R$ 70.892 mil, respectivamente, e adições temporárias no montante de R$ 3.700 mil, que gerariam ativos fiscais diferidos nos montantes de R$ 25.358 mil, em função da incerteza sobre a efetiva possibilidade da recuperação em períodos futuros, conservadoramente, não foram constituídas provisões ativas sobre esses créditos fiscais. A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social é assim apresentada:

	2011			2010		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	192.828	192.828	192.828	764.956	764.956	764.956
Alíquota aplicável	25%	9%	34%	25%	9%	34%
	48.207	17.355	65.562	191.239	68.846	260.085
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:						
. Resultados de equivalência patrimonial	(46.717)	(16.818)	(63.535)	(163.222)	(58.760)	(221.982)
. Adições e exclusões permanentes líquidas	(628)	(218)	(846)	(23.460)	(8.436)	(31.896)
. Utilização de prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL - Ajuste do REFIS	1.780	641	2.421	-	-	-
. Compensações de prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL	(265)	(96)	(361)	(1.374)	(495)	(1.869)
Total da despesa com imposto de renda e contribuição social	**2.377**	**864**	**3.241**	**3.183**	**1.155**	**4.338**

NOTA 17 - Instrumentos financeiros: A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração dos instrumentos financeiros que a Companhia mantém é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* as condições vigentes de mercado. Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia não possuía nenhum instrumento financeiro derivativo para mitigar riscos associados aos seus instrumentos financeiros e durante o exercício também não efetuou aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados são condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia. **NOTA 18 - Gerenciamento de riscos:** As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado e de operação, como os de variação de taxa de juros, do câmbio, o risco de crédito e o risco de sinistros. Em face das possíveis perdas na realização de ativos, quando necessário, é constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa. Os riscos são constantemente acompanhados pela Administração. O gerenciamento dos riscos é feito pela Administração da Companhia no sentido de minimizá-los, mediante estratégias de posições financeiras e sistemas de controles internos. **NOTA 19 - Seguros:** A Administração da Companhia adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrências de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Rio de Janeiro (RJ), 31 de Dezembro de 2011.

DIRETORIA

CESAR BELTRÃO DE ALMEIDA
Diretor Presidente

JOÃO ALBERTO GOMES BERNACCHIO
Diretor Administrativo-Financeiro

DAVID DANGUI NEPOMOCENO
Contador CRC.PR 046.200/O-9

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Administradores da **Primav Construções e Comércio S/A.** Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da **Primav Construções e Comércio S/A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Primav Construções e Comércio S/A. em 31 de dezembro de 2011 e 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Curitiba (PR), 16 de Março de 2012.

MOORE STEPHENS BOEING
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC.PR 005.174/O-5

José Boeing
Contador
CRC SC-017.676/O-4 T/PR